



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
URBANA

Lima – Perú

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

Fevereiro de 2025.

Avaliação de segurança urbana

Lima, Perú

1. Análise situacional

A situação de segurança em Lima vem se agravando nos últimos anos, segundo diversos estudos do Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI), que mostram que as denúncias por diversos crimes vêm aumentando desde 2020. Isso pode ser devido a vários fatores que afetam a segurança cidadã de uma determinada cidade como Lima, como a atividade criminosa aumentada por novas dinâmicas criminosas e uma expansão da renda ilegal encontrada no território. O Peru tornou-se um ponto chave para o tráfico de drogas na região devido ao seu amplo acesso ao Oceano Pacífico e sua capacidade de produção de cocaína, o que consequentemente torna sua capital um local atraente para esse tipo de atividade, devido à sua densidade populacional e sua proximidade com o porto de Callao. No ano de 2024, as modalidades de crimes em Lima caracterizaram-se por uma diversidade de tipos, com significativo predomínio de crimes contra o patrimônio. Entre elas, roubos, furtos e outros crimes relacionados a bens, que foram responsáveis pela maioria das denúncias. Além disso, crimes contra a segurança pública, como atos que afetam a tranquilidade e a ordem social, também foram comuns. Crimes contra a liberdade, como sequestros e extorsões, continuaram sendo uma preocupação, embora em menor grau. Os Crimes contra a vida, o corpo e a saúde, incluindo homicídios e lesões, também apresentaram aumento significativo.

De acordo com a pesquisa de percepção de Segurança Cidadã "Lima Como Vamos" realizada em 2024, o principal problema que assola a população da região metropolitana de Lima e do porto de Callao é a insegurança com 80,2% dos entrevistados. Foi um aumento em relação ao ano de 2023 onde essa opção foi escolhida por 70,9% dos entrevistados. Além disso, em todas as áreas da cidade, a insegurança cidadã foi apresentada como o problema que mais aflige os cidadãos, com o norte de Lima apresentando o maior percentual de reprovação desta questão com 85,6% ([Lima Como Vamos, 2025](#))

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) a 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de Lima, Perú analisando as dinâmicas que impactam a segurança, fatores geradores de risco e comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de divulgar a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações que sejam úteis para a gestão, tratamento e controle de riscos.

com 35.000 e furtos agravados com 15.000. Esses três crimes influenciam o roubo de pessoas, uma vez que esse tipo de crime está incluído nas três dinâmicas ([Infobae](#), 2025). De acordo com uma pesquisa que revela o índice de vitimização no Peru, realizado pela Ipsos para a mídia Peru21, entre setembro de 2023 e setembro de 2024, 33% dos entrevistados foram vítimas de roubo na rua e, da mesma forma, 18% dos entrevistados expressaram que foram vítimas de agressão com armas de fogo. Em ambos os casos, o índice para a cidade de Lima é superior aos dados para a generalidade do país, o que revela que essas dinâmicas de criminalidade estão concentradas principalmente nos centros urbanos do Peru ([Ipsos](#), 2024). Diante desse panorama de insegurança, alguns bairros da cidade, como Puente Piedra, tomaram medidas preventivas para reduzir o risco de roubo. Nesta cidade da Região Metropolitana de Lima, em outubro de 2024, impôs a proibição de motocicletas com mais de um ocupante em todo o seu território, alegando que a maioria dos roubos na área se materializou através deste modo de transporte ([Infobae](#), 2024).

2.2 Furto em diferentes modalidades

Entre janeiro e setembro de 2024, foram registradas 5.546 denúncias de roubo de veículos na região metropolitana de Lima, o que significou uma queda de 8,93% em relação ao mesmo período de 2023, onde foram registradas 6.090 denúncias. Os distritos de Lima que apresentaram maior número de roubos de veículos no terceiro trimestre de 2024 foram Villa El Salvador (271), San Juan De Lurigancho (211), Carabayllo (128), Puente Piedra (109), Chorrillos e San Juan de Miraflores (106, cada), e os que apresentaram aumento mais acentuado entre o terceiro trimestre de 2023 e 2024 foram Santa Anita (73), seguidos por Chorrillos (47) e Villa El Salvador (45) ([INEI](#), 2024). Segundo a Polícia Nacional do Peru (PNP) durante o ano de 2024, uma em cada 10 residências foi vítima de roubo em áreas urbanas do país, o que significa um aumento desse tipo de crime. De acordo com as autoridades de Lima, os Distritos mais afetados por isso foram Surco, San Juan de Lurigancho, Los Olivos, Cercado de Lima, San Borja e San Martín de Porres. Segundo as autoridades, esses eventos ocorrem com maior frequência durante feriados prolongados e feriados como os de final de ano, em que as pessoas saem de casa por períodos prolongados e é mais fácil entrar na casa e extrair os elementos sem levantar muitas suspeitas ([Infobae](#), 2024).

2.3 Pirataria Terrestre

A cidade de Lima, sendo a capital do Peru e tendo em sua área metropolitana o porto mais importante do Peru, Callao, o roubo nas estradas e nas cidades vizinhas pode ser uma ocorrência recorrente. Em maio de 2024, a PNP conseguiu desarticular uma quadrilha dedicada ao roubo de caminhões e mercadorias nas estradas próximas à cidade de Villa el Salvador. Por meio de apreensões nos distritos de Comas e Collique, e nas cidades de Ate Vitarte e Villa el Salvador, eles conseguiram recuperar a carga e capturar os responsáveis ([América TV](#), 2024). Em um caso semelhante, em junho de 2024, uma quadrilha chamada “Los Rápidos y Furiosos” roubou uma carga de medicamentos na província de Cañete, e os criminosos fugiram para um esconderijo em Comas, na região metropolitana de Lima. As autoridades conseguiram recuperar as mercadorias por meio de uma batida policial ([Infobae](#), 2024). Em ambos os casos, a modalidade usada para concluir o roubo foi a chamada “patinaje”, na qual, usando ferramentas elétricas, os assaltantes abrem a segurança da carga em movimento e extraem os itens, levando-os em seguida para um local seguro.

2.4 Homicídios

Em 2024, o Peru sofreu uma crise de segurança com os piores números de homicídios dos últimos oito anos. Isso teve um grande impacto na região metropolitana de Lima, pois é o território com o maior número de homicídios do país. De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortes (Sinadef), durante 2024 houve um total de 755 homicídios, enquanto em Callao houve 112, a terceira cidade com o maior número de homicídios no Peru. Além disso, devido à escalada de casos de assassinatos contratados e extorsão, o governo da presidente Dina Boluarte declarou emergência em 14 distritos da área metropolitana de Lima, sendo eles Ate, Ancón, Carabayllo, Comas, Independencia, Los Olivos, Lurigancho - Chosica, Puente Piedra, Rímac, San Martín de Porres, San Juan de Lurigancho, Santa Rosa e Villa El Salvador na província de Lima no departamento de Lima e no distrito de Ventanilla na província constitucional de Callao ([Infobae](#), 2024). De acordo com especialistas do meio de comunicação Ojo Público, os números de homicídios registrados no Peru, e especialmente em Lima, estão fazendo soar o alarme nas administrações públicas; entretanto, devido às leis propostas no Congresso e à falta de financiamento para a polícia, as forças públicas têm uma capacidade muito limitada para responder ao aumento da violência ([El Ojo Público](#), 2024).

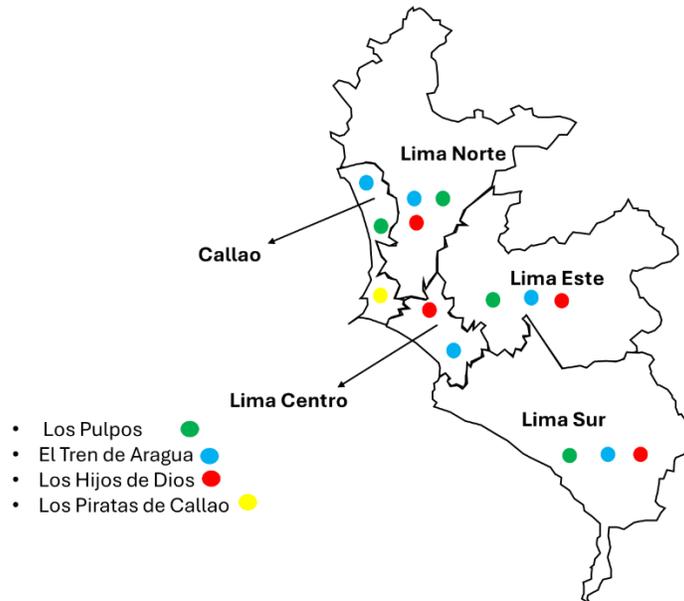
2.5 Extorsão, ameaças e sequestro

Há alguns anos, a segurança em Lima está em declínio, gerando um aumento nos cenários de insegurança, como sequestros, ameaças e extorsão. Essa dinâmica também é acompanhada por casos de assassinatos contratados, o que torna a situação na capital peruana ainda mais complexa. Esse tipo de dinâmica se deve principalmente ao aumento da presença de grupos criminosos e gangues no território, buscando aluguéis ilícitos e controle territorial para tirar proveito da densidade populacional da cidade. Em dezembro de 2024, um empresário da cidade foi sequestrado por uma gangue dedicada a essa modalidade criminosa, que exigiu um total de dois milhões de soles da família para libertá-lo e não torturá-lo. Quando a PNP o encontrou na casa onde estava preso no setor El Agustino, encontrou pelo menos nove sequestradores, um dos quais carregava uma granada de fragmentação ([Infobae](#), 2024). Em outro caso, em dezembro, um jornalista que havia solicitado um táxi por meio de um aplicativo móvel foi sequestrado por uma gangue criminosa no setor de San Luis. Ele foi levado para uma casa onde foi drogado e forçado, mediante ameaças, a transferir 18.000 soles ([Infobae](#), 2024). Um caso muito preocupante ocorreu em setembro, quando uma quadrilha de cidadãos venezuelanos e letões sequestrou um empresário coreano de uma empresa de mineração em La Independencia. Por meio de ligações telefônicas e mensagens de texto extorsivas, eles exigiram que o gerente financeiro da empresa pagasse 3 milhões de soles ou matariam o empresário. A PNP conseguiu localizar a casa onde ele estava sendo mantido e o resgatou com ferimentos leves. ([Infobae](#), 2024).

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição das principais gangues criminosas em Lima



Fonte: Policía Nacional do Perú (PNP), 2024.

Desde a pandemia, as gangues criminosas têm sido um problema recorrente tanto para a prefeitura de Lima quanto para o governo nacional, que atualmente é chefiado por Dina Boluarte. Desde a chegada de gangues e quadrilhas de outros países da região até a consolidação e o fortalecimento dos grupos locais existentes foi uma constante durante 2024. O conflito por território tem sido a principal força motriz, pois o tráfico de drogas, o microtráfico e as rotas de extorsão em grandes cidades como Lima deixam grandes rendas ilegais. Gangues como Los Pulpos, El Tren de Aragua, Los Hijos de Dios, Los Charlys e Los Piratas del Callao são os principais agentes criminosos da cidade e lutam por território. Por meio de ameaças, assassinatos contratados e extorsão, eles perpetuam seu controle sobre alguns dos distritos de Lima e também obtêm dinheiro da comunidade e de várias empresas presentes na cidade e no território nacional (Infobae, 2025).

A Los Pulpos foi formada originalmente em Piura, no norte do Peru, mas, por meio da violência, conseguiu se estabelecer em distritos de Lima, como Los Olivos e San Martín de Porres. Essa gangue se especializou em extorquir dinheiro de transportadores e comerciantes, o que a torna um grande fator de risco para a população e a economia do país. El Tren de Aragua, uma gangue criminosa nascida no estado de Aragua, na Venezuela, expandiu-se por toda a região, incluindo o Peru. Em Lima, eles estão envolvidos principalmente em atividades como extorsão, tráfico de migrantes e

exploração sexual, além do tráfico de drogas. Los Hijos del Dios é uma fração do Tren de Aragua que atua de forma independente em regiões como Lima e arredores e está envolvida principalmente em tráfico de pessoas, exploração sexual e extorsão. Por outro lado, o Los Piratas del Callao opera principalmente no porto, de onde se envolve em tráfico de drogas, contrabando e extorsão. Suas conexões internacionais fazem deles um grupo difícil de ser rastreado pela PNP ([Infobae](#), 2025).

3.2 Protesto social

O protesto social é uma ferramenta do povo peruano para demonstrar sua insatisfação com questões sociais ou políticas que o afetam de alguma forma. Considerando que nos últimos anos o Peru sofreu graves crises políticas, econômicas e sociais, podemos ver que a população de Lima, que é a capital e a cidade mais populosa, saiu às ruas em diversas ocasiões para se fazer ouvir. Questões como a crise de segurança, a volatilidade dos governos nacionais e a fragilidade da economia tornam essa questão ainda mais relevante para análise, pois, dado o contexto, sempre há a possibilidade de o protesto tomar um rumo violento ou levar à violência. Por exemplo, em 23 de outubro de 2024, sindicatos de comerciantes, transportadores, professores e estudantes organizaram uma “Greve Nacional” denunciando o aumento da extorsão e dos assassinatos contratados no país. Eles marcharam até o palácio presidencial e o congresso para exigir que o governo tomasse medidas para resolver o problema ([France 24](#), 2024). Em novembro, o sindicato dos transportes organizou uma greve nacional durante a realização do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) na cidade para pressionar o governo a tomar medidas decisivas contra o crime organizado. Como resultado dessa greve, as principais estradas de Lima foram bloqueadas pelo sindicato para que o ministro do interior se reunisse com eles e chegasse a acordos ([Infobae](#), 2024).

4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - Lima, a caracterização será baseada em estatísticas de segurança e criminalidade do Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI) e da Polícia Nacional do Peru (PNP). As áreas mais problemáticas da cidade serão identificadas por meio de dois indicadores: casos de homicídio e a presença de grupos criminosos organizados.



Fonte: Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI) e da Polícia Nacional do Peru (PNP), 2024

Nível de Risco Médio: Lima Este e Lima Sur

No Lima Este, a situação é mista. Alguns distritos enfrentam problemas significativos com o crime, mas outros são relativamente mais seguros. Os homicídios são menos frequentes em comparação com o norte e o centro de Lima, embora haja bolsões de violência. Semelhante ao leste de Lima, o sul de Lima apresenta um quadro misto. Distritos como Villa El Salvador registraram um aumento na criminalidade, mas outros, como Miraflores, têm níveis mais altos de segurança. A incidência de homicídios é moderada, o que permite manter a categoria média.

Nível de Risco Médio-Alto: Lima Centro

Embora Lima Centro tenha uma forte presença policial, a atividade criminosa continua sendo uma preocupação. As gangues de extorsão são comuns, e vários homicídios relacionados a essas atividades foram registrados. A percepção de insegurança é alta entre os residentes, o que justifica sua classificação média-alta.

Nível de Risco Alto: Lima Norte e Callao

Essa área registrou um aumento significativo na atividade de gangues criminosas, especialmente em distritos como San Martín de Porres e Puente Piedra, onde o crime organizado é predominante. Os homicídios apresentaram um aumento nos últimos anos, o que contribuiu para sua classificação de alto risco. Callao enfrenta um sério problema com gangues criminosas e extorsionários. A violência aumentou consideravelmente nos últimos anos, com um grande número de homicídios relacionados ao crime organizado. A percepção geral de insegurança é alta entre seus habitantes, o que justifica sua categorização como alta.

5. Desenho de cenários conjunturais

Em 2024, a segurança em Lima se deteriorou significativamente, apresentando um quadro preocupante para seus habitantes. O aumento da criminalidade, que vai de pequenos furtos a extorsões e assassinatos por encomenda, gerou uma percepção crescente de insegurança entre os cidadãos. Esse aumento da criminalidade não afeta apenas a qualidade de vida, mas também tem um impacto negativo sobre a economia local e o turismo. Apesar dos esforços governamentais e municipais para combater a criminalidade, como a implementação de programas de segurança e a coordenação com a Polícia Nacional, os resultados não foram suficientes para reverter a tendência de aumento das taxas de criminalidade. Embora alguns distritos, como San Isidro, consigam manter níveis relativamente baixos de criminalidade, a maioria das áreas da região metropolitana de Lima enfrenta sérios problemas de segurança, que exigem uma resposta abrangente e coordenada das autoridades.

A perspectiva de curto e médio prazo não é otimista. Especialistas em segurança alertam que a situação pode piorar ainda mais nos próximos anos se não forem implementadas políticas eficazes e sustentáveis. A declaração de estado de emergência em distritos críticos, embora possa ter um impacto imediato na redução da criminalidade, não é uma solução de longo prazo, pois, quando a medida é suspensa, o crime tende a ressurgir. O Centro Nacional de Planejamento Estratégico (CEPLAN) identificou vários riscos globais e nacionais que podem afetar a segurança no país, incluindo fatores sociais, ambientais, geopolíticos e tecnológicos. Para enfrentar esses desafios, é necessária uma abordagem abrangente que envolva todos os setores da sociedade, desde o governo e as autoridades policiais até as empresas e o público em geral, a fim de construir uma cidade mais segura e resiliente.

6. Recomendações

- Mantenha um alto nível de consciência situacional em todos os momentos para identificar riscos ou perigos decorrentes de situações externas ao local ou às áreas pelas quais está viajando.
- Levando em conta a descrição do Nível de Risco fornecida neste documento, identifique áreas e distritos com alto nível de risco. Isso serve para prever planos de segurança e de autocuidado.
- No caso de viagens em um veículo particular, faça uma análise da rota e tenha rotas alternativas que lhe permitirão resolver quaisquer novos desenvolvimentos na rota.
- Tente viajar durante o dia.
- Para o deslocamento de expatriados ou estrangeiros em Lima, avalie a probabilidade de ter sistemas para monitorar seus movimentos remotamente a partir de um Centro de Comando.
- Se estiver em locais com aglomeração de pessoas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre cuide de seus pertences pessoais e evite conversar com pessoas que subitamente pedem favores ou querem se aproximar de você.
- Evite ter informações detalhadas ou confidenciais em seu telefone celular sobre seus familiares, bem como sobre a organização para a qual trabalha.
- Tenha cuidado com as informações que publica em suas redes sociais, tendo em mente que quanto menos privacidade você tiver, maior será sua exposição ao risco de extorsão ou sequestro.
- Se você for vítima de extorsão por telefone, não desligue, tente fazer anotações, não forneça seu nome ou número de identidade e, se possível, grave a chamada.
- Se for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências dos criminosos.
- Se possível, treine a direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de salvar sua vida ou a de sua família no caso de um assalto em vias públicas.
- Se estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo ou sequestro expresso, não ofereça resistência.

Referências

Aguilar, A. (20 de octubre de 2024). Municipalidad de Puente Piedra prohíbe circulación de motos con más de un pasajero: esta es la multa por incumplir la norma. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/10/19/puente-piedra-prohibe-circulacion-de-motos-con-mas-de-un-pasajero-esta-es-la-multa-por-incumplir-la-norma/>

Cárdenas, A., & Huamán, G. (6 de octubre de 2024). Inseguridad en las calles del Perú: desborde de extorsiones y homicidios con una policía precarizada. Obtenido de Ojo Público : <https://ojo-publico.com/5320/desborde-extorsiones-y-homicidios-una-policia-precarizada>

DW. (24 de octubre de 2024). Jornada de protestas en Perú contra ola de extorsiones. Obtenido de DW: <https://www.dw.com/es/jornada-de-protestas-en-per%C3%BA-contr-a-ola-de-extorsiones/a-70583867>

Espinoza, A. (28 de septiembre de 2024). Empresario coreano secuestrado en Perú: Chats revelan que venezolanos iban a desmembrarlo si no recibían \$3 millones. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/09/28/empresario-coreano-secuestrado-en-peru-chats-muestran-que-venezolanos-iban-a-desmembrarlo-si-no-recibian-3-millones/>

Espinoza, C. (17 de enero de 2025). Hurtos, robos y extorsión: los delitos más cometidos durante 2024 en Lima Metropolitana. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2025/01/17/hurtos-robos-y-extorsion-los-delitos-mas-cometidos-durante-2024-en-lima-metropolitana/>

Ezerskii, T. (19 de diciembre de 2024). Una de cada diez viviendas sufrió robos este año: estas son las modalidades más usadas y cómo protegerte. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/12/19/una-de-cada-diez-viviendas-sufrio-robos-este-ano-estas-son-las-modalidades-mas-usadas-y-como-protegerte/>

Giraldo, C. (6 de junio de 2024). PNP alerta modalidad de robo a camiones en movimiento: banda criminal se apoderó de S/200 mil en mercadería. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/06/06/pnp-alerta-de-nueva-modalidad-de-robo-a-camiones-en-movimiento-banda-criminal-se-apodero-de-s200-mil-en-mercaderia/>

Giraldo, C. (14 de diciembre de 2024). Rescatan a empresario secuestrado en El Agustino: muere delincuente y detienen a ocho involucrados. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/12/14/rescatan-a-empresario-secuestrado-en-el-agustino-muere-delincuente-y-detienen-a-ocho-involucrados/>

Instituto Nacional de Estadística e Informática . (2024). Estadísticas de Criminalidad, Seguridad Ciudadana y Violencia, Julio-Setiembre 2024. Lima.

Ipsos. (17 de septiembre de 2024). El 33% de los limeños fueron víctimas de robo en la calle en los últimos 12 meses. Obtenido de Ipsos: <https://www.ipsos.com/es-pe/el-33-de-los-limenos-fueron-victimas-de-robo-en-la-calle-en-los-ultimos-12-meses>

Lima Cómo Vamos . (2025). Lima y Callao según sus habitantes. Reporte urbano de percepción ciudadana -Edición 14. Lima: Sistema Urbano.

Meza, E. (22 de diciembre de 2024). Hombre es secuestrado en taxi por aplicativo y lo obligan a transferir 15 mil soles de sus cuentas. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/12/22/hombre-es-secuestrado-en-taxi-por-aplicativo-lo-obligaron-a-transferir-15-mil-soles/>

Rojas, M. (13 de noviembre de 2024). Paro nacional confirmado para este 13 de noviembre: “El objetivo es llegar a la explanada donde se realiza el APEC”. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/11/12/paro-nacional-13-14-y-15-de-noviembre-va-si-o-si-el-objetivo-es-llegar-a-la-explanada-donde-se-realiza-el-apec-peru-2024/>

Silva, K. (24 de mayo de 2024). Policía desarticula banda que robaba camiones con mercadería. Obtenido de TV Go: <https://www.americatv.com.pe/noticias/actualidad/policia-desarticula-banda-que-robaba-camiones-mercaderia-n492279>

Silva, R. (2 de diciembre de 2024). Perú enfrenta su año más violento: más de 1.800 homicidios registrados hasta noviembre de 2024. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2024/10/14/homicidios-en-peru-del-2024-ya-superan-la-cifra-total-del-ano-anterior-segun-el-sinadef/>

Solar, D. (2 de enero de 2025). Un año bajo el terror del sicariato y la extorsión: el avance de las bandas criminales en el Perú y lo que podría pasar este 2025. Obtenido de Infobae: <https://www.infobae.com/peru/2025/01/02/un-ano-bajo-el-terror-del-sicariato-y-la-extorsion-el-avance-de-las-bandas-criminales-en-el-peru-y-lo-que-podria-pasar-el-2025/>